

COMÉRCIO DE PORTIMÃO

SEMANÁRIO DE DEFESA REGIONAL

Fundador: AUGUSTO M. LEAL



PORTO PACO

Proprietária — Elvira da Conceição Leal
Redacção e Administração
R. da Hortinha, 33-B r/c — PORTIMÃO

Director — PEDRO OCTÁVIO DA C. LEAL
Director-Adjunto — ORLANDO DA C. LEAL

Publica-se às Quintas-Feiras
Assinatura Anual: 750\$00 — Preço Avulso: 20\$00
Impressão: Congráfica Lisboa

PAIXÃO DE CRISTO, PAIXÃO DA IGREJA



«Meu Deus, meu Deus. Porque me abandonaste?» (Mt. 27,46) — bradou Nosso Senhor do alto da Cruz, Ele proferiu aquele brado lancinante devido ao extremo desamparo em que o próprio Deus parece haver deixado o Verbo Encarnado. A Alma do Redentor sofria a terrível aflição espiritual causada pela ausência das consolações divinas. Contudo, Sua dor, no que tinha de mais pungente, era ocasionada pela consideração dos pecados que Ele tinha diante de Si. Pecados, sem dúvida, daquele povo que O abandonava. Mas também ofensas a Deus que se cometiam em todos os séculos, pois o Verbo Encarnado teve conhecimento de tudo e sofreu isto em Sua via dolorosa. Toda a História passou diante de Seu olhar exausto e inundado de Sangue; num Corpo do qual a vida se ia retirando. Certamente o Divino Salvador foi acabrunhado pela visão da imensa e universal conturbação dos dias que correm. E além de outros horrores, tal visão levou-o a proferir aquela angustiosa exclamação: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?»

APOIANTES DE FREITAS SEGUIRAM APELO DE BISPO

O apelo que o Bispo de Setúbal, Manuel da Silva Martins, lançou, no dia 25 de Fevereiro, aos políticos no sentido da partilha de bens materiais como forma de minimizar a fome que afecta as famílias do distrito de Setúbal, foi ouvido por um grupo de apoiantes da candidatura de Freitas do Amaral, em Portimão.

Com efeito, numa atitude de inegável vontade, aquele grupo de portimonenses logo pôs "mãos à obra". Do peditório resultou uma camioneta de víveres e roupas que foram entregues à Cáritas de Setúbal.

«NATURAL DO ALGARVE»

POEMAS DE LEONEL NEVES — EDIÇÃO DA UAL

A Universidade do Algarve é uma instituição de temática prioritariamente regional. Compreende-se que, na sua primeira fase, e perante a dificuldade de alargar o seu campo de acção, especialmente por falta de instalações adequadas tenha privilegiado o estudo e a valorização dos recursos locais que mais contribuem para garantir ao Homem, em sociedade, o bem-estar material. Isso não impede que simultaneamente tenha procurado, por várias formas ao seu alcance, contribuir para o estudo ou pelo menos para o conhecimento, defesa e divulgação do património cultural do Homem Algarvio. Nesse sentido são exemplos os trabalhos do Professor Viegas Guerreiro e da Licenciada I-silda Martins respectivamente "Frei João de S. José e a sua Corografia do Reino do Algarve", "O Fidalgo de Loulé", uma pequena recolha "O Algarve na Poesia", que, publicada em 1982, em breve se esgotou devido ao seu inegável êxito e uma compilação, pelo Dr. Alberto Iria, de cartas do Dr. Fernandes Lopes, por altura do centenário do seu nascimento. Hoje e no mesmo sentido publica-se a 2ª edição de "Natural do Algarve", de Leonel Neves, livro aparecido pela primeira vez em 1986 e há muito esgotado, embora seja considerado, por unanimidade, pela crítica, um dos mais belos documentos poéticos sobre o Algarve.

RÁDIO PORTIMÃO JÁ EMITE REGULARMENTE

No passado dia 3 pelas 18h30m teve lugar no Aparthotel Squash na Praia da Rocha o acto de assinatura da escritura de constituição da cooperativa Rádio Portimão que funciona no referido edifício.

Na presença do sr. Dr. Veloso Portela, notário em Portimão e de numerosos convidados e sócios, o sócio fundador sr. Ilídio Poucuchinho procedeu à leitura dos estatutos da cooperativa.

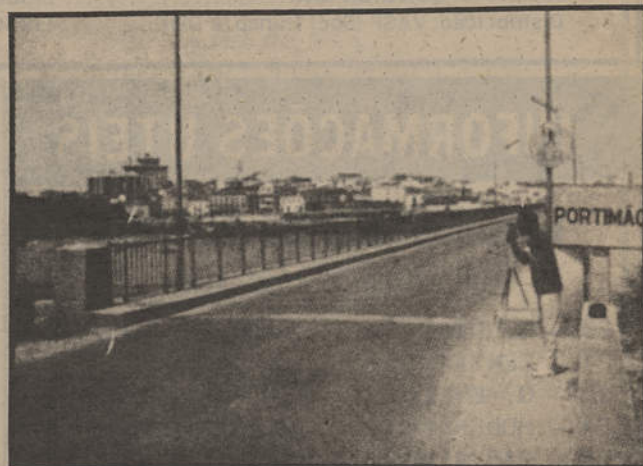
Seguiu-se a as-

sinatura da escritura a que os treze sócios fundadores procederam chamados por ordem alfabética.

Usaram da palavra vários oradores que explicaram o porquê do aparecimento da Rádio Portimão e louvaram a coragem e força de vontade do grupo de fundadores ao meterem ombros a este empreendimento ao serviço do progresso da nossa terra.

No final da cerimónia teve lugar um beberete, pretexto para (cont. na última pág.)

A PONTE SOBRE O ARADE EM PORTIMÃO



A vetusta e tristemente célebre ponte sobre o rio Arade, constitui nos dias de hoje um caso paradigmático à obstrução e ao desenvolvimento da mais bela e mais turística cidade do Algarve — Portimão.

Na verdade é absolutamente chocante que continuemos a assistir, impotentes, ao escandaloso espectáculo de filas ininterruptas de automóveis que chegam a atingir uma extensão de 5 a 6 Km, mormente no verão, altura em que o tráfego da estrada nacional nº 125 atinge o seu expoente máximo.

Todos reconhecem que é urgente e indispensável resolver este problema que, para além dos transtornos inevitáveis, põe em causa o prestígio do nosso país.

Não nos esqueçamos que a ponte, com 331 metros de comprimento e 6 metros de largura e cuja construção data de Abril de 1876, é a única via principal de acesso terrestre à segunda cidade do Algarve para os que provêm de todo o território algarvio situado a nascente do referido rio e que se cifra em mais de dois terços da população residente no distrito.

Também é do domínio público a existência de projectos concluídos para a feitura duma nova ponte, capaz de (continua na página 5)



RUA JOÃO DE DEUS, 24 — TELEF. 23044
8500 PORTIMÃO (ALGARVE)
PORTUGAL

Garrateira/Spirituosengeschaft/Boutique de Vins/
Liquor Store/Tienda de Vinos/Negócio de Bevanda

Prova de Vinhos/Weinprobe/Dégustation de Vins/
Wine Tasting/Prueba de Vinos/Assegiar de Bevanda

COMÉRCIO DE PORTIMÃO

SEMANÁRIO DE DEFESA REGIONAL

Redacção e Administração:

R. DA HORTINHA, 33 - B R/C - TEL. 27016
8500 PORTIMÃO

O NOSSO



27016

DIRECTOR PEDRO OCTÁVIO DA C. LEAL
DIRECTOR-ADJUNTO ORLANDO DA C. LEAL
REDACTOR PRINCIPAL MARIA LUISA COUTINHO
COORDENADOR GERAL ANTÓNIO G. BORRALHO
SECRETÁRIA DA REDACÇÃO AIDA MARIA FIGUEIRAS
SECRETÁRIA DA RECEPÇÃO LUÍSA A. COSTA

DEPARTAMENTO COMERCIAL/LISBOA — Paulino B. Fernandes

Av. S. João de Deus, 23-5.º Esq.

Telefs. 80 74 73/80 70 43 — Telex 12039-P — 1000 LISBOA

Impressão: CONGRÁFICA LISBOA

Distribuição: VASP (Soc. Transp. e Dist.) LISBOA

A PRIMEIRA PRESTAÇÃO

"A Banca Portuguesa (nacionalizada, nossa), em prestou à União Soviética 1,4 milhões de contos (9,5 milhões de dólares), sendo o banco russo considerado bom pagador".

(Dos Jornais)

Mais uma vez, nós perguntamos:—Será este, o primeiro pagamento da "factura" que Mário Soares vai ter que pagar ao PCP que o pôs em Presidente da República?

P.L.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DE 20/03 A 4 DE ABRIL

20 - G. DIAS	28 - G. DIAS
21 - CENTAL	29 - CENTAL
22 - O. FURTADO	30 - O. FURTADO
23 - MODERNA	31 - MODERNA
24 - CARVALHO	1 - CARVALHO
25 - ROSA NUNES	2 - ROSA NUNES
26 - AMPARO	3 - AMPARO
27 - ARADE	4 - ARADE

COMUNICADO DA CONF. DA INDÚSTRIA PORTUGUESA SOBRE AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Os resultados das eleições do passado dia 16 de Fevereiro lançaram em vastas regiões do País - entre as quais se encontram as que mais contribuem para a criação da riqueza nacional - uma onda de desânimo.

Apoiado por uma espécie de frente popular, constituída maioritariamente por aqueles que têm sido levados a lutar pela destruição das estruturas económicas e sociais existentes e pelos que se deixaram iludir e amedrontar por uma campanha indigna de mentiras, calúnias e apelos ao ódio, o Presidente da República eleito tornou-se já responsável, também, pelo clima de grande desconfiança que se apoderou das forças produtivas. Pior ainda, é certamente responsável pelo aumento do número daqueles que vão descrendo duma "democracia" onde os fins justificam os meios e onde o bota-abaixo e o vale tudo têm sido nalguns casos, a receita eficaz para a conquista do poder.

Os empresários portugueses, e em especial os do sector da indústria, têm lutado, desde a primeira hora, contra a estatização da economia e a distribuição politizada dos recursos financeiros nacionais, causas do endividamento externo e da crise em que permanentemente se vive, e de que o Presidente eleito é um dos principais responsáveis.

Por isso têm legitimidade para afirmar que é imperativo que o grande movimento de fé e esperança nos destinos de Portugal que estava em crescimento e agora foi tão profundamente abalado, não seja destruído.

É indispensável que o Governo se mantenha firme na prossecução da política que propôs aos portugueses e não se deixe enredar, como outros o fizeram num passado ainda recente, numa política de cedências e consensos que a pouco e pouco o iria destruir. É impoe-se que o Presidente da República eleito seja, apesar de tudo, capaz de nortear a sua actividade pelos objectivos de unir os portugueses e desenvolver Portugal.

Os resultados das eleições do passado dia 16 de Fevereiro, repete-se, abalaram profundamente aquela confiança. São muitos já os projectos de investimento anulados e muito mais ainda os adiados. Queremos acreditar que ainda é possível evitar uma maior desagregação da situação, com todo o seu cortejo já conhecido de salários em



(Fundado em 1978)

CENTRO MÉDICO OFTALMOLÓGICO:

(de 2a. a 5a. feira, das 9,30 h às 13,00 h)
(6a. feira e sábado das 9,00 às 19,00h)

- Consultas Diárias
- Pequena Cirurgia
- Campos Visuais
- Exercícios de Ortopia

- Dra. Robertina Sales
Ex-Especialista do Hospital de Santa Maria
- Dr. Maia de Lima
Especialista do Hospital de Santa Maria
- Dr. Jorge Lé
Especialista do Hospital de Santa Maria
- Dr. Joaquim Figueiredo
Especialista do Hospital de Santa Maria
- Dr. Miguel Faro Loureiro
Interno da Especialidade do Hospital de Santa Maria

OUTRAS ESPECIALIDADES:

- Dr. Primo António de Oliveira
Endocrinologia - Tisiologia - Nutrição
Especialista do Instituto Português de Oncologia
- Dr. Reis Rodrigues
Gastroenterologia - Especialista do Aparelho Digestivo
Ex-Assistente do Hospital dos Capuchos
- Dra. Manuela Capitão-Mor
Dermatologia - Doenças Venéreas
Especialista dos Hospitais Cívicos de Lisboa
- Dr. Serra de Matos
Urologia
Director de Urologia do Hospital Distrital de Faro
- Dr. Dias Padrão
Especialista de Ortopedia - Ortopedia Infantil
Assistente do Centro Hospitalar de Aveiro Norte

CONSULTAS MÉDICAS TODOS OS DIAS SERVIÇO DE ENFERMAGEM

(Aberto das 9 às 22 horas)

ELECTROENCEFALOGRAFIA ELECTROCARDIOGRAFIA

Quinta do Amparo, lote 30 - 4. Esq. e 5. Dt.
Telefones 25554 e 25555 - 8500 PORTIMÃO

(Por cima da Farmácia e Óptica AMPARO)

- Dr. Mário Apolinário
Neurologia
Especialista do Hospital de Faro
Ex-Especialista do Hospital dos Capuchos
- Dra. Maria da Conceição Urpina
Electroencefalografia
Especialista de Neurologia do Hospital de Faro
- Dr. Fernando Reis
Ortopedista
Interno da Especialidade de Ortopedia e Fracturas dos H.C.L.
- Dra. Filomena Ramos
Reumatologia
Especialista do Instituto de Reumatologia
- Dra. Amélia Moreira
Cirurgia Plástica
Especialista do Hospital de Faro
- Dr. Roque da Cunha
Clínica Médica
Médico dos Serviços Médico-Sociais
- Dra. Maria Luisa Almeida
Doenças Nervosas - Psiquiatria
Especialista dos Serviços Médico-Sociais
- Dr. Jean Pierre Pereira de Castro
Médico de ouvidos, nariz e garganta
Especialista do Hospital da Estefânia
- Dr. Leandro Nóbrega
Clínica Geral
- Dr. Carlos Medeiros
Clínica Geral
- Dr. Seruca de Moraes
Ortopedia e Fracturas
- Dr. Artur Ferreira
Clínica Geral
Centro de Saúde de Faro
- Dr. M. Esaguy Manaças
Doenças Pulmonares e Asma
- Dr. Francisco Páscoa
Doenças Pulmonares e Asma
- Dr. J. Silva Parreira
Clínica Geral e Doenças Alérgicas

atraso, falências de empresas, queda do poder de compra das populações, aumento do desemprego e falta de perspectivas para os jovens.

Para tudo isto chamamos a atenção do Presidente da República eleito e fazemos um apelo solene ao Governo para que pressiga, sem desfalecimentos, a política que traçou e se tal não for possível, que explique ao País as verdadeiras razões dessa impossibilidade e peça aos portugueses que se pronunciem sobre o fruto que querem viver.

Mas o espectáculo a que já ontem nos foi dado na Assembleia da República, em que o líder parlamentar do partido, de que o Presidente eleito ainda é Secretário-Geral, lançou um ataque ao

Governo a propósito das eleições presidenciais, e o líder da bancada comunista, em tom chocarreiro como é seu hábito, teve a ousadia de insultar pelo menos metade do povo português, não pressagia nada de bom.

A política do Governo, virada para o progresso de Portugal e para o bem-estar dos portugueses, tem como pressuposto de base a criação de um clima de confiança entre todos e em especial dos agentes económicos que permita as alterações estruturais indispensáveis à nossa entrada na CEE e que promova o aumento do investimento, da riqueza nacional, e a baixa significativa da inflação e do emprego.

AINDA NÃO FOI DESTA VEZ

(cont. da última pág.)

E assim os seus partidários e ar-ruaceiros passaram a cobrir de aplausos e beijos o mesmo detestado candidato socialista que dias antes, na Marinha Grande, haviam enxovalhado e mimoseado com vários pontapés e sopapos. O sopapo parece ser apreciado como fina iguaria merecida por alguns destacados membros socialistas!

É evidente que a eleição do candidato socialista não consolida a democracia e é, de facto, mais uma acha deitada na fogueira onde a têm consumido os que dela se dizem arautos e defensores.



SILVES



BRITES DA CONCEIÇÃO FRANQUEIRA

Faleceu em Silves onde residia, no dia 24 de Fevereiro findo, D. Brites da Conceição Franqueira, de 81 anos, viúva de Alvaro Lucas Franqueira, mãe da srá. D. Maria Alice da C. Franqueira Ferreira Rosa, sogra do sr. António Gomes Ferreira Rosa, avó da srá. D. Maria Eulina Franqueira F. Rosa Pinheiro Ribeiro, casada com o sr. João José Pinheiro Ribeiro, bisavó de Hugo João F. Rosa Ribeiro e tia da srá. D. Maria Antónia Casimiro dos Santos.

Na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, fazem-no por este meio muito reconhecidamente e participam que a missa do 30º dia será celebrada no dia 24 de Março, em Silves.



CLOTILDE NEVES DOS SANTOS PAULINO DE JESUS (Falecida em 4/03/86)

AGRADECIMENTO

Suas irmãs, cunhados, sobrinhos, primos e restantes familiares, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, fazem-no por este meio muito reconhecidamente.



JOÃO CARAPUÇA (Falecido em 2/02/86)

AGRADECIMENTO

Adelina Afonso, João Afonso Carapuça, Manuela Afonso Carapuça, José Maria Firmino e mais família, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu marido, pai, sogro e avô, ou que, de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, fazem-no por este meio muito reconhecidamente.



RECTIFICAÇÃO

RENATO JORGE SALGADO VASCO

(Falecido em 14/02/86)

No agradecimento publicado na nossa última edição onde saíu: "Sua mulher e filha" rectificamos para "Sua mulher e filhos".

Embora não nos caibam culpas do erro, aqui deixamos a necessária rectificação com as desculpas à família enlutada.

Os que votaram naquele candidato terão muitas ocasiões para lhe serem gratos, especialmente quando verificarem que lhes vai faltando em salários, habitações, saúde e pão aqueles mesmos dinheiros que, em somas fabulosas, serão consumidos por uma corte habituada a frequentes passeatas e banquetes de fazer inveja às mais ricas casas reais da Europa.

Então, não terão de se queixar, porque terá sido isso mesmo que insensatamente escolheram. Apenas é de esperar que aproveitem a lição.

FALECEU A ESCRITORA MARIÁLIA GENTIL MARQUES

Em Lisboa onde residia faleceu a escritora Mariália Gentil Marques, de seu nome completo Maria Amália Marinho Moita Marques, nome bem conhecido pelos dotes de espírito e de coração.

Jornalista, Directora-Adjunta do "Jornal de Turismo" e autora do romance já na 2ª edição "O Sol Nasce Todos os Dias" e da secção "Folhas da Minha Agenda", há quase 50 anos consecutivos e ainda de vários romances policiais, com pseudónimos diversos e coordenadora da antologia "O Livro das Raparigas", com 18 volumes publicados; 71 anos de idade (embora parecesse mais nova); produtora de programas de rádio e rádio-actiz e locutora, com o pseudónimo de Maria Valentina; assistente de realização cinematográfica; sócia fundadora da Associação Portuguesa de Escritores e da Associação de Jornalistas e Escritores Portugueses de Turismo, de que era actualmente membro do Conselho Fiscal; sócia honorária do Centro de Investigação e Recuperação Espiritual e recentemente nomeada sócia benemerita do Centro Brasileiro de Parapsicologia, tendo sido distinguida em 1973 como uma das Mulheres em Foco em Portugal.

Era casada com o nosso velho amigo e distinto escritor Gentil Marques, Director do nosso prezado colega "Jornal de Turismo"; mãe da srá. D. Ana Isabel Moita Marques Sampaio, casada com o sr. António Henrique Figueiredo Sampaio e do sr. João Gentil Marques, ausente em Macau.

A sua morte foi muito sentida, como um infausto e chorado luto nas nossas letras.

Ao nosso amigo e estimado colega Gentil Marques e a sua família, bem como a quantos trabalham no "Jornal de Turismo", apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

NOTA DA REDACÇÃO: - Apresentamos ao nosso estimado e velho amigo Gentil Marques e a sua família as nossas desculpas pelo atraso na notícia do falecimento da sua exímia esposa que, em due parte, foi motivado pela irregularidade de saída do nosso jornal nos últimos três meses.

GAZETILHA VANTAGENS DA CEE

A entrada na Europa
Deu a muitos altos postos,
Mas a quem tudo suporta
Começou por dar impostos.
Pois agora em Portugal,
Excepto no trivial,
Que nos põe a bolsa lisa,
Somos de novo espremidos,
Dia a dia perseguidos
Pelo fantasma do IVA.

Pois com os carros até
O encargo vai ser duro
Por causa da CEE
Vai aumentar o seguro.
Se tiver um acidente
E lhe surgir pela frente
Mesmo um pobre plebeu,
Se o caso der para o torto
Vai depois do tipo morto
Pagá-lo por europeu.

Salvo uns quantos eleitos
Ninguém sabe, é suposto,
De que vale p'ros efeitos
Ter a Europa connosco,
P'ra já a Comunidade
Mais não trouxe na verdade
Do que um dilema profundo:
P'ra pagar somos Europa
Mas recebemos em troca
Salários do Terceiro Mundo!

ZE DO ARADE

URBANIZAÇÃO DO MALHEIRO

(Alvará n.º 1/83 da C.M.P.)

LOTES PARA VIVENDAS

CONSULTE: R. M. TAQUELIN DA CRUZ
Rua A. P. Castilho, 45
Tel. 24253 - 8500 PORTIMÃO

ANUNCIE NO «COMÉRCIO DE PORTIMÃO»

CASH & CARRY PROLAR OS SUPER-RÁPIDOS E ECONÓMICOS

→ Quando se dirigir a qualquer dos Cash & Carry Prolar o abastecimento dos produtos alimentares, bebidas e produtos de higiene de que você precisa, é super-rápido, mais económico e está sempre garantido. A modernidade de processamento também conta e permite-nos um melhor e mais eficaz atendimento. Somos super-rápidos e eficientes. Onde quer que nos contacte, conte connosco.



EM BREVE
1985



CASH & CARRY

- N.º 1 - Massarelos - R. S. João de Deus, 57/73
S. Bartolomeu, de Messines
- N.º 2 - Faro/Olhão - Est. Nacional n.º 125
Bela Vista - Olhão
- N.º 3 - Portimão - Av. 3 junto ao porto comercial
Portimão
- N.º 4 - V. Real de St. António - Av. da República
(Luzimil) - Vila Real de St. António
- N.º 5 - Albufeira - Urbanização comercial
- V. de St. Maria - Albufeira

ESTUDAR — PARA QUÊ?

Por JOÃO MANUEL MARIA ALVES

Às vezes o estudo apresenta situações verdadeiramente surpreendentes. Várias pessoas começam a estudar um assunto. Há algumas que são brilhantes promessas. O seu nível educacional, os seus diplomas parecem assegurar-lhes o êxito. Outras parecem não reunir grandes possibilidades porque há muito saíram da escola que aliás não frequentaram longamente. Acontece frequentemente que estas pessoas se revelam como capazes de aprender o assunto e de o aplicar eficientemente e as primeiras tem um comportamento medíocre. Qual a explicação para isto? Veremos nos parágrafos seguintes.

A inteligência é importante, o possuir um nível educacional elevado é uma vantagem, mas não asseguram só por si o êxito no estudo de qualquer coisa. Qual é o ingrediente que falta? É a intenção. Sem a intenção de compreender o assunto e de o pôr em prática, os resultados serão muito pobres. Infelizmente na nossa e noutras sociedades estuda-se muitas vezes por razões de prestígio, para se ser promovido, por muitas e variadas razões excepto aquela que é a verdadeira finalidade de qualquer actividade educativa: compreender e saber aplicar. O mesmo é dizer que se chama a estudo muita coisa que o não é. As pessoas metem coisas na cabeça sem as analisarem, sem verem como se poderiam aplicar às suas vidas, sem se envolverem com o assunto. Com que resultados? L. Ron Hubbard, um escritor que escreveu muito sobre problemas de estudo, responde de modo lapidário: "Se a intenção do estudante é estudar os materiais de modo a passar no exame, não será capaz de fazer nada com o assunto uma vez passado o exame. Poderá ser um grande teórico, mas não será capaz de utilizar o assunto."

Uma pessoa até pode ter feito a sua carreira de estudante estudando de modo correcto, mas agora tem de estudar algo que pouco ou nada lhe interessa. Falta-lhe a intenção para se ocupar dum novo assunto. Não vai ser um grande êxito, pois não vai analisá-lo nem preocupar-se em ver para que é que serve nem pô-lo em prática: não vai envolver-se muito com o assunto e vai falhar. L. Ron Hubbard explica porque. Diz ele: "O não envolvimento é o principal obstáculo à aplicação dos materiais do curso. Se o estudante não tenciona aplicar o que está a aprender, chegará à conclusão de que não quer aprender."

Infelizmente estas situações são muito comuns. É pena que assim seja. Gastam-se milhões com a educação. Ela deveria ter um produto válido e esse só pode ser pessoas que estudaram assuntos e os sabem aplicar e que desde o princípio tiveram esse objectivo. Acha-se natural que um curso de guarda-livros termine com algo adquirido em termos de compreensão e capacidade de pôr em prática, espera-se que o estudante se envolva com o assunto. Não se espera dele que seja um brilhante teórico com talvez pouca familiaridade com os assuntos de que fala tão brilhantemente. No entanto chegamos a certos escalões de estudo e acha-se normal o haver estudantes e professores sem envolvimento com o que ensinam ou estudam e sem intenção de usar os seus materiais de estudo. Poderiam contar-se inúmeros episódios que mostram até que ponto vai esse não envolvimento. Muitos seriam dum humor irresistível e todos mostrariam o mesmo problema fundamental: não se sabe para que serve o estudo ou escolheu-se a finalidade errada e, por isso, não existe a intenção de se estudar para compreender e aplicar e, como resultado evidente, obtêm-se indivíduos que "estudaram" o assunto e, se calhar passaram nos exames com 20 valores, e não o sabem.

Este problema fundamental do estudo não é exclusivo do nosso país. Ele existe também noutros países, como por exemplo a América que muitos de nós associamos à eficiência, ao espírito prático, ao aprender fazendo. Isso não nos deve servir de consolo mas também na América a educação tem importantes lacunas. Já em 1950 L. Ron Hubbard escreveu no livro "Dianética - Ciência Moderna da Saúde Mental" o seguinte comentário: "O sistema (educativo) procura treinar algo que é

GRANDE GALA ANDALUZA ALGARVE 86



A Vicrom, Agência de Publicidade e Turismo, em Portimão, através do seu Departamento de Espectáculos e com a colaboração da C.A. Regional de Espectáculos de Huelva, Espanha, e o apoio de diversas entidades oficiais e particulares tomou a iniciativa (sem precedentes, pelo seu ineditismo e elevados custos) de organizar e apresentar em seis localidades do Algarve um grandioso espectáculo de variedades denominado GRANDE GALA ANDALUZA acontecimento que decorrerá nos dias 25, 26 e 27 de Abril, e 2, 3 e 4 de Maio próximo, respectivamente em Loulé, Olhão, Faro, Portimão, Silves e Lagos.

O objectivo da iniciativa, segundo os seus promotores, é tentar conseguir o desejado intercâmbio artístico entre Portugal e Espanha, países tão próximos... mas tão indiferentes a essa realidade.

Assim, já está programada a visita da GRANDE GALA ALGARVIA à Andaluzia. Um diversificado conjunto de artistas, que ultrapassará uma centena de participantes, actuará em diversas localidades andaluzas nos princípios do mês de Junho.

Entretanto, a actuação no Algarve da embaixada artística espanhola (que integra artistas de grande prestígio internacional, com especial destaque para a BLANCA VILA e que se farão acompanhar pelos respectivos conjuntos privativos e do locutor da RIE Manolo Rubio) só vai ser possível mercê da colaboração, que se regista e enaltece, das Câmaras Municipais das localidades onde o "show" vai ser apresentado. Já que houve necessidade de adaptar salas para que, em espaço e funcionalidade, fosse possível montar tão categorizado espectáculo.

perfeito, a memória; liga pouco ou nada ao objectivo ou à utilização e ignora a necessidade de avaliação pessoal de todos os dados."

Bom seria que cada estudante e cada professor visse bem qual deve ser a intenção porque ensina ou estuda determinada matéria. Encontrada uma razão válida deve ser feito o estudo com a técnica correcta de estudo. Mas primeiro precisa duma razão para estudar o assunto. E qual é essa razão? A resposta não é difícil de achar. L. Ron Hubbard dá-a de modo simples e evidente: "Pode haver muitas razões para o estudo-classificações, exames, posição social, prosperidade, glória qualquer coisa que se queira mencionar. Mas a única razão válida para estudar é ser capaz de compreender e aplicar aquilo que se aprende."

LUÍS PEREIRA NEVES

DOENÇAS DE OLHOS

CIRURGIA OCULAR

ESPECIALISTA DO INSTITUTO DE OFTALMOLOGIA DE LISBOA

CONSULTÓRIO: Rua 3 — Lote 19

Quinta do Amparo — Portimão
(Junto ao ringue de patinagem)

ADEGA COOPERATIVA DE LAGOA C.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

De harmonia com os artigos 23º e 25 dos nossos estatutos e a pedido da Direcção convocamos uma Assembleia Geral Ordinária da Adega Cooperativa de Lagoa, C.R.L. a reunir na sua sede no dia seis de Abril de 1986 pelas quinze horas com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1º - Apreciar e votar o Balanço, Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1985.

2º - Recurso apresentado por Dr. João Grade Cabrita Santos (Herdeiros).

3º - Comercialização.

O relatório e contas da Direcção, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal encontram-se patentes na secretaria desta Adega a partir de 20/3/86.

No caso de na hora marcada não se encontrar presente número de Cooperantes suficientes para a Assembleia funcionar legalmente, fica esta desde já convocada para uma hora depois, podendo então deliberar válidamente com qualquer número.

Lagoa, 10 de Março de 1986

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
António da Costa Contreiras
("COMÉRCIO DE PORTIMÃO" 20/03/1986)

EMPREGADA — PRECISA-SE

PARA CABELEIREIRA
TRATA TELEF. 25778

DA CASCA À POLPA: O LIMÃO APROVEITA-SE TODO

O Limão é um fruto que, para além de ser riquíssimo em vitamina B, é um poderoso antisséptico, benéfico na prevenção e tratamento de infecções intestinais, pulmonares e reumáticas. Saiba, pois como tirar o máximo proveito deste citrino.

Não hesite em comprar limões verdes: conservam-se perfeitamente na caixa de legumes do frigorífico e poderão, assim, tê-los sempre à mão. Não deve, no entanto, deixá-los à temperatura ambiente pois amarelecem muito rapidamente e secam.

Para a preparação de um sumo, escolha limões com casca verde e lisa, mas se quiser preparar um aperitivo, o ideal são os limões de casca rugosa.

Retirar de um limão o máximo de sumo é fácil: basta submer-

gi-lo durante um quarto de hora em água quente e só então espremer-lo. Se, pelo contrário, pretende apenas algumas gotas, não o corte. É preferível perfurá-lo e espremer a quantidade desejada.

Nem sempre se pretende o limão inteiro. Se utilizamos apenas uma metade, a outra pode ser conservada, colocando um pouco de vinagre no prato e depositando o limão de modo a que a parte cortada fique em contacto com o vinagre.

Espremido o limão, os restos ainda são úteis. A casca poderá ser utilizada para desengordurar a loiça, dando-lhe um agradável perfume. A polpa poderá ser aproveitada para suavizar a pele das mãos, limpando profundamente as unhas.

INDC

PÁTRIA BRANCA

PARA A MARIA MANUELA TOVAR

Craveiro da varanda portuguesa,
Floriste em sangue uma manhã de Abril.
(E navia pão na mesa.
E lutava, além-mar, uma Pátria viril.)

Logo o vento suão
Te secou as raízes.
(E na mesa restou uma côdea de pão.
E a Pátria d'além-mar derrotou-se em países.)

Da varanda, o futuro escureceu.
(Nenhuma esperança de luar
Nos quer restituir o céu
Aberto da abundância e o destino além-mar.)

No vaso onde murchaste,
Espera a terra fértil planta nova,
O vigor de uma haste
Irrompendo da cova.

Seja essa haste de roseira
Que, em Maio, uma manhã, floresça gloriosa.
E, nela, ascenda, como uma bandeira,
Em vez do cravo rubro, a brancura da Rosa.

E a brancura seja anunciação.
E a Pátria veja, da varanda,
O milagre da rosa a transformar-se em pão
E o apelo do mar para outra demanda!

ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

A NOSSA DISTINTA E GENTIL COLABORADORA
MARIA MANUELA TOVAR A QUEM ANTÓNIO
MANUEL COUTO VIANA DEDICOU O POEMA

PONTE SOBRE O ARADE EM PORTIMÃO

(continuação da pág. 1)

constituir uma alternativa válida e eficiente à actual.

Porque sabemos que nenhum governante põe em causa esta realidade indelmentável, aliás, partilhada pela unanimidade dos autarcas algarvios, a minha qualidade de deputado pelo distrito de Faro impõe-me o uso legítimo deste instrumento regimental para questionar o Ministério das Obras Públicas de qual a intenção do Governo para rapidamente dar concretização a esta candente necessidade que tanto alvoroço tem causado nos meios de comunicação social.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1985.

Cristóvão Guerreiro Norte
(Deputado do PSD)

* ASSINE ESTE JORNAL *

PESCARIAS REUNIDAS • PESCA SUL, SARL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCATÓRIA

Convoco os Srs Accionistas da Sociedade Pescarias Reunidas-Pesca Sul, S.A.R.L. a reunir-se em assembleia geral ordinária, na Rua D. Carlos I nº 79 em Portimão, no dia 31 de Março de 1986 pelas 18 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º. - Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas da Administração e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício do ano de 1985;
 - 2º. - Eleição do Presidente do Conselho Fiscal;
 - 3º. - Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse para a empresa.
- Não podendo a assembleia funcionar nesse dia por falta de número de accionistas ou de suficiente representação de capital, fica a mesma, desde já convocada para o dia 18 de Abril do corrente ano, no local e hora indicados.

Portimão, 14 de Março de 1986

O Presidente da Assembleia Geral
João Carlos Maldonado Antunes Centeno
("COMÉRCIO DE PORTIMÃO" 20/03/1986)

CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTIMÃO

«GRAÇA & MENDES, LDA.»

---Certifico que por escritura de dezoito de Março de mil novecentos e oitenta e seis, lavrada de folhas cento e dez a folhas cento e doze do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e Oito-F, do Cartório Notarial de Portimão a cargo do notário licenciado Carlos Augusto Veloso Portela, foi constituída entre ANTÓNIO JOAQUIM LOURENÇO MENDES e MARIA DA GRAÇA DA PURIFICAÇÃO NUNES MENDES, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a firma em epígrafe, que tem a sua sede em Alvor-Portimão, e que se regerá pelo pacto social constante da presente fotocópia, que se compõe de cinco folhas.

1º

---A sociedade adopta a firma " GRAÇA & MENDES LDA " tem a sua sede social na Rua doutor António José de Almeida, número - doze, rez do chão, na povoação e freguesia de Alvor, concelho de Portimão, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir desta data.

2º

---O seu objecto é o comércio a retalho de géneros alimentícios.

3º

---1. - O capital social é de MIL E CEM CONTOS, representado por duas quotas - uma de valor nominal de SEISCENTOS E VINTE CONTOS pertencente ao sócio- António Joaquim Lourenço Mendes e outra de valor nominal de - QUATROCENTOS E OITENTA CONTOS, pertencente ao sócio, Maria da Graça da Purificação Nunes Mendes.

---2. - A quota do sócio - António Joaquim Lourenço Mendes, é representada pelos bens a seguir referidos que transfere para a sociedade, encontrando-se realizada em dinheiro quanto à - quantidade de Cento e quarenta contos;

---Duas vitrines de marca 'Omega', no valor de Cento e quarenta contos;

---Duas caixas registadoras de marcas 'Casio' e 'Hugin', no valor total de - Oitenta contos;

---Duas balanças de marca 'Omega' e 'A.P.' no valor total de Sessenta contos;

---Catorze estantes metálicas revestidas a plástico, no valor total de Cento e vinte e cinco contos;

---Uma máquina calculadora e registadora no valor de quinze contos.

---Uma máquina de gelados semi-frio, no valor de Sessenta contos.

3. - A quota do sócio Maria da Graça da Purificação Nunes Mendes, é representada pelos bens a seguir referidos e que - transfere para a sociedade:

---Dois exterminadores de insectos eléctricos, no valor total de Vinte contos;

---Uma máquina de assar frangos eléctrica no valor de - Cinquenta contos;

---Uma picadora de carne de marca 'Omega', no valor de Vinte contos;

---Tres arcas frigoríficas no valor total de Cinquenta contos;

---Um armário frigorífico de marca 'Sado', no valor de Setenta e cinco contos;

---Uma máquina registadora de marca 'Vikkam', no valor de - Sessenta contos;

---Duas caixas de saída, no valor total de Vinte contos;

---Uma cortadora de fiambre de marca 'Omega', no valor de Trinta contos;

---Doze cestos expositores de arame, no valor de trinta contos.

---Dez estantes metálicas pintadas, no valor de - Sessenta e cinco contos;

---Uma serra de ossos de marca 'Omega', no valor de Vinte contos;

---Cinco estantes de madeira no valor de Quarenta contos.

4º

---A gerência da sociedade e a sua representação em Juízo ou fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de ambos os sócios que desde já, ficam nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral.

§ 1º A sociedade fica válidamente obrigada com a assinatura de qualquer dos sócios gerentes.

§ 2º Os sócios gerentes podem delegar, total ou parcialmente os seus poderes de gerentes, por meio de procuração noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, desde que, - para este caso, obtenham autorização unânime em Assembleia Geral.

§ 3º Os sócios gerentes não podem obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, como fianças, abonações, letras de favor e outros semelhantes.

5º

---A cessão de quotas a estranhos, depende do consentimento da sociedade, que tem direito de preferência no caso de cessão onerosa, em primeiro lugar e em segundo os sócios, na aquisição

6º

---Os documentos respeitantes à compra, venda e hipoteca de veículos automóveis, da sociedade são assinados nos termos do parágrafo primeiro do artigo quarto

7º

---Em caso de falecimento ou interdição de um dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou representante do interdito, devendo aqueles escolher de entre si, um que a todos represente na sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

8º

---Salvo em casos para que a lei prescreva outras formalidades e prazos, as assembleias gerais, serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios e expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

---Está conforme o original

---Cartório Notarial de Portimão aos dezoito de Março de mil novecentos e oitenta e seis.

O Ajudante

António Luis Santos Pinto.

("COMÉRCIO DE PORTIMÃO" 20/03/1986)

VENDE-SE

Cortadora de fiambre semi-industrial, Gelmay, estado nova.
Informa neste Jornal.

COMPRA-SE

Quintinha com casa de habitação, mesmo velha, na área de Portimão.
Informa neste Jornal.

PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

LIC. ZULMIRA DA NATIVIDADE MARTINS

NETO LINO DA SILVA

--- CERTIFICADO: - Que a fotocópia apensa, contendo cinco folhas foi extraída da escritura lavrada de folhas duas verso a folha quatro verso do livro número cento e setenta - E de escrituras diversas deste cartório, e vai conforme o respectivo original.

CESSÕES DE QUOTAS

--- No dia vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e seis, no Primeiro Cartório Notarial de Lisboa, perante mim, licenciado Domingos Vicente Janeiro, notário-adjunto deste cartório, compareceram:

--- PRIMEIRO - o dr. Rui Cunha Jôia, solteiro, maior, natural de S. Sebastião da Pedreira, Lisboa, residente nesta cidade, na Avenida da República, nº. 14, 7º andar, em nome e como procurador de dr. RICARDO JORGE DE OLIVEIRA SIMÕES NUNES; solteiro, maior, natural de Sá da Bandeira, Huila, Angola, residente em Lisboa, na Avenida Guerra Junqueiro, número cinco, primeiro andar, esquerdo.

--- SEGUNDO - o dr. DIDIO FRANCISCO PESTANA DE AGUIAR, natural de Coração de Jesus, Lisboa, casado com Maria João Cunha Sant'Ana Pestana de Aguiar sob o regime da separação de bens, residente em Lisboa, na Calçada Palma de Baixo, nº. 8, 10º D.

--- TERCEIRO - o dr. ANTÓNIO PEDRO MENDES DE RESENDE ELVAS, natural de Campo Grande, Lisboa, casado com Maria do Pilar Benito Garcia Alvarez sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, residente em Lisboa, na Avenida dos Estados Unidos da América, nº. 125, 4º, esquerdo.

--- QUARTO - o dr. Manuel Vicente Cunha Jôia, natural de Santo Agostinho, Moura, casado com Maria Isabel Júdice Gama Pinto da Cunha Jôia sob o regime da comunhão geral de bens, residente em Lisboa, na Rua Alferes Barrilaro Ruas, nº. 3, 7º, esquerdo, e Manuel Luis Júdice Gama Pinto da Cunha Jôia, solteiro, maior, natural de Goa, antigo Estado da Índia, residente em Lisboa, na Rua Alferes Barrilaro Ruas, nº. 3, 7º, esquerdo, por si e na qualidade de sócios-gerentes e em representação da "CROFA - CENTRO DE REABILITAÇÃO ORTOPÉDICA E FÍSICA DO ALGARVE, LIMITADA", sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, com sede em Portimão, na Quinta do Amparo, Rua Três, lote dezanove, (titular do cartão de identificação de pessoa colectiva número 501556524, exibido neste acto) - conforme o respectivo pacto e deliberação social, constante de acta.

--- Verifiquei a identidade do primeiro e quarto outorgantes, dr. Rui Cunha Jôia e dr. Manuel Vicente Cunha Jôia, por conhecimento pessoal, e a dos restantes por exibição dos bilhetes de identidade, respectivamente, números: 0317939, de 7 de Janeiro de 1981; 0129967, de 19 de Julho de 1983; e 4714011, de 18 de Setembro de 1981, passados pelo Centro de Identificação Civil e Criminal.

E PELO PRIMEIRO OUTORGANTE FOI DITO:

--- Que o seu constituinte, dr. Ricardo Jorge de Oliveira Simões Nunes, e os ora quartos outorgantes, são os únicos sócios da já identificada sociedade "CROFA - CENTRO DE REABILITAÇÃO ORTOPÉDICA E FÍSICA DO ALGARVE, LIMITADA", cujo capital e de novecentos mil escudos, integralmente realizado, e que foi constituída por escritura de dez de Janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco, lavrada de folha dezasseis, verso, a folha dezassete, verso, do livro número treze-H, de escrituras diversas, deste cartório;

--- Que, no aludido capital, possui o seu dito representado, uma quota de trezentos mil escudos;

--- Que, neste acto, em nome do seu representado divide essa referida quota de trezentos mil escudos, em duas novas quotas, iguais, de cento e cinquenta mil escudos, das quais faz cessão aos ora segundo e terceiro outorgantes, drs. DIDIO FRANCISCO PESTANA DE AGUIAR e ANTÓNIO PEDRO MENDES DE RESENDE ELVAS, uma a cada um deles;

--- Que estas cessões são feitas por preços i-

guais, aos valores nominais das quotas cedidas, que já recebeu dos cessionários.

DISSERAM OS SEGUNDO E TERCEIROS OUTORGANTES:

--- Que aceitam as precedentes cessões de quotas.

PELOS QUARTOS OUTORGANTES FOI DITO:

--- Que, em nome da sociedade que representam, e em execução e cumprimento de deliberação tomada em assembleia geral, constante de acta, já atrás citada, autorizam a divisão e cessões de quotas, objecto da presente escritura, com renúncia, quer da mesma sociedade; quer deles, sócios, ao direito de preferência na aquisição das quotas referidas.

DISSERAM ENTÃO OS SEGUNDO, TERCEIRO E QUARTOS OUTORGANTES:

--- Que como únicos sócios que ficam sendo da sobredita sociedade decidem, de acordo:

--- a) exonerar de gerente da sociedade o ex-sócio dr. Ricardo Jorge de Oliveira Simões Nunes;

--- b) nomear gerentes da mesma sociedade, os novossócios, drs. Didio Francisco Pestana de Aguiar e António Pedro Mendes de Resende Elvas, com dispensa de caução.

ASSIM O OUTORGARAM E ACEITARAM.

Arquiva-se:

--- a) fotocópia-certidão do registo comercial, pela qual verifiquei a qualidade de únicos sócios e gerentes invocada pelos outorgantes e referido constituinte;

--- b) fotocópia de acta social;

--- c) procuração conferida ao primeiro outorgante; e

--- d) certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social do Distrito de Faro, da qual consta que a sociedade não é contribuinte do mesmo Centro Regional de Segurança Social.

--- Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

--- Lisboa, três de Março de mil novecentos e oitenta e seis.

O Ajudante

Assinatura Ilegível

("COMÉRCIO DE PORTIMÃO" 20/03/1986)

CARTÓRIO NOTARIAL DE LAGOA — ALGARVE

---A CARGO DA NOTÁRIA CATARINA MARIA DE SOUSA VALENTE---

---"ARSUL - ARMAZENISTAS DO SUL, LIMITADA"---

--- CERTIFICADO, para efeitos de publicação que, por escritura lavrada neste Cartório em 14 de Fevereiro de 1986 e exarada de folhas 7 a folhas 8 verso do livro de Notas 88-C, José Estevão da Costa Luís cedeu a sua quota no valor nominal de 150.000\$00 que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, em ípígrafe, com sede no Alto do Pacheco - Vale França freguesia e concelho de Portimão, a Irene Simão Patrício da Costa Luís, que assim entrou como nova sócia.

--- O cedente apartou-se da sociedade e renunciou à gerência.

--- Pela mesma escritura foi alterado o artigo sétimo do respectivo pacto social, que passou a ter a seguinte nova redacção:

SÉTIMO

--- UM - A gerência da Sociedade, bem como a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertence ao sócio Inácio José da Costa Luís, que, desde já, fica nomeado gerente, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

--- DOIS - A Sociedade obriga-se, apenas com a assinatura do sócio gerente, Inácio José da Costa Luís, com os mais amplos poderes para a realização de todos os negócios relativos ao objecto social.

--- TRÊS - O sócio gerente poderá delegar, total ou parcialmente, os seus poderes de gerência, quer noutro sócio, quer em pessoa estranha à Sociedade.

--- QUATRO: - Além dos próprios de administração, são conferidos poderes ao gerente para, com livre estipulação das cláusulas e condições que entenderem:

--- a) - alienar por venda, cessão ou outro título oneroso, quaisquer bens móveis ou imóveis, incluindo veículos automóveis ou motorizados;---

--- b) - Adquirir, por qualquer título, para a Sociedade, bens móveis ou imóveis incluindo veículos automóveis e motorizados.

--- Está conforme.

--- Cartório Notarial de Lagoa, aos 21 de Fevereiro de 1986.

A 3ª Ajudante,

(a) Maria Luís Martins Ruivo.

("COMÉRCIO DE PORTIMÃO" 20/03/1986)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OVAR

2ª PUBLICAÇÃO

ANÚNCIO

ACÇÃO SUMÁRIA - 50/85

AUTORA - LUSOTUFO - INDUSTRIAS TEXTEIS IRMAOS ROLAS, SARL., com sede em Cortegaça - OVAR.

RÉ - GRUPO SEIS - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DO ALGARVE, Lda, com última sede conhecida na Avª João de Deus, nº55 em PORTIMÃO, actualmente em parte incerta.

Correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando a ré, acima identificada, para no prazo de 10 dias, posteriores ao dos éditos, contestar, querendo, os autos em referência, sob a cominação de não o fazendo vir a ser condenada no pedido deduzido pela autora, que consiste em a citanda ser condenada a pagar-lhe a quantia de Esc. 287.538\$20, acrescida de juros vencidos no montante de 46.080\$00 e dos vincendos à mesma taxa de 32,5%, e nas demais custas legais.

Ovar, 24 de Janeiro de 1986

O JUIZ DE DIREITO,

a) Dr. António Joaquim da Costa Mortágua

A ESCRITURARIA JUDICIAL

a) Paula Virginia Cáliz da Assunção Dinis

("COMÉRCIO DE PORTIMÃO" 20/03/1986)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE PORTIMÃO

X ANÚNCIO X

Pelo Juízo de Direito desta comarca, no Processo Correccional nº 581/85 que nesta comarca o Digno Magistrado do Ministério Público move contra o Réu: JOSÉ HENRIQUE DO ESPÍRITO SANTO LOURINHO, casado, comerciante, natural de Portimão, nascido em 14 de Setembro de 1929, filho de José do Espírito Santo e de Josefa do Espírito Santo Lourinho, residente na Rua Infante D. Henrique nº 181, 4º - Portimão foi aquele Réu condenado naqueles autos, pela prática de um crime de especulação negligente previsto e punido no artº 35º nº 1 al. a) e 3 do Decreto de Lei nº 28/84 de 20 de Janeiro, na multa de 33.000\$00 ou, em alternativa 2 meses e cinquenta dias de prisão e restantes custas do Processo Correccional.

PORTIMÃO, 25 de Fevereiro de 1986

ass.) Mário Manuel Vargues Gomes.

Pel' Escrivão de Direito,

ass.) Ana Maria Paulino Felisberto.

("COMÉRCIO DE PORTIMÃO" 20/03/1986)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE PORTIMÃO

1ª PUBLICAÇÃO

ANÚNCIO

Carta Precatória nº 33/86 2ª Secção 1ª Juízo

No dia 16 de Maio de 1986, pelas 9.30 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de carta precatória pendentes neste Tribunal Judicial e extraída dos autos de Execução Sumária em que são Exequente-Carmo & Brás, Lda e executada-Bailote & Ricardo, Lda com sede na Mexilhoeira da Carregação, desta comarca, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, uma serra feita da marca "Pinheiro", uma tupa FV 110, uma garlopa DC 10 e uma desgrossadeira Dc10.

Portimão, 28 de Fevereiro de 1986

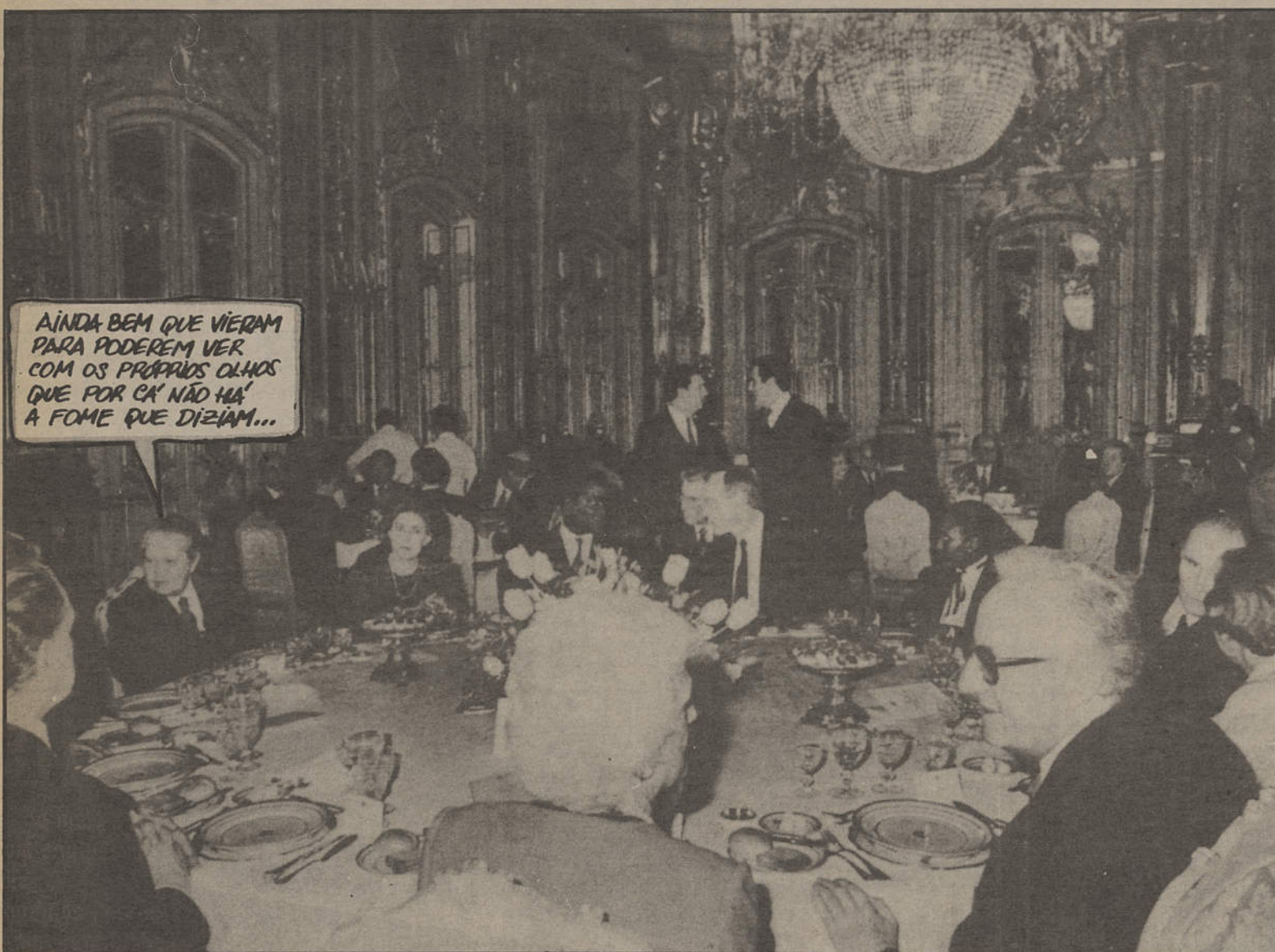
O Juiz de Direito do 1º Juízo

a) António Paula Antunes Pina

O Escrivão de Direito.

a) Manuel Rodrigues Dias

("COMÉRCIO DE PORTIMÃO" 20/03/1986)



Almoço em Queluz no domingo passado, oferecido por Mário Soares às personalidades que convidou para assistirem à sua «entronização»

Um reinadio começo de reinado

Bicha do meio-dia, no domingo passado, à porta da Sopa dos Pobres, aos Anjos, em Lisboa

CONCENTRAL

PROD. E EXP. CONSERVAS DE PEIXE — SARL
CONVOCATÓRIA

É Convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade para reunir no dia 31 de Março de 1986, pelas 15 horas, na sede social (Rua D. Carlos I, nº. 48 - Portimão), com a seguinte ordem de trabalhos:

1º. - Discutir, aprovar ou modificar o relatório, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1985.

2º. - Eleger a Administração, Assembleia Geral e Conselho Fiscal, para o triénio 1985/1988.

3º. - Apreciar e deliberar sobre a situação da Empresa.

Portimão, 14 de Março de 1986

Pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Gaspar da Graça Patrocínio)
("COMERCIO DE PORTIMÃO" 20/03/1986)

TRAINEIRA «SARITA»

LEILÃO

Por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do 12º. Juízo Cível da comarca de Lisboa, no processo de execução que o Fundo de Renovação e de Apetrechamento da Indústria da Pesca, move pela 1ª. Secção contra António da Silva Abenta e esposa, poremos em praça, Amanhã dia 21 pelas 15 horas, nos Estaleiros da firma "ANTÓNIO FEU", em Portimão, a traineira acima referida que tem as seguintes características: - casco de madeira-comprimento de fora 29,5 metros - boca de sinal 7 metros - pontal de sinal 3,30 metros - comprimento de sinal 26,10 metros.

Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Sines sob o nº. 14 a fls. 8vº. do Livro D-1, com a matrícula SN 583-C e equipado com motor B 8 VI ALFOBA de 600 HP nº. 12671.

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23 - 1º. - Lisboa -
- Tels.: 54 70 06 - 54 70 36
("COMERCIO DE PORTIMÃO" 20/03/1986)



in "o Diabo" - 11.MARÇO.86

AOS JOVENS DE 17 AOS 23 ANOS O LIONS PÔE À VOSSA DISPOSIÇÃO FÉRIAS NA EUROPA

Jovens dos 17 aos 23 anos fazem férias com o Lions

Ao abrigo do programa de intercâmbio juvenil dos Lions Clubs, rapazes e raparigas entre os 17 e os 23 anos (em casos especiais até aos 30), podem tomar parte em campos de férias, seguidos ou antecipados de permanência em casas de famílias Lions convivendo com outros jovens e tomando contacto com outras formas de viver, incluindo diversões e

visitas.

Estes campos de férias estão espalhados por todo o mundo, nomeadamente em França, Itália, Suíça, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Alemanha, Turquia, Dinamarca, Noruega, Suécia, Finlândia, Estados Unidos e Canadá.

Além dos campos de férias normais há outros que, para além disso estão subordinados a temas culturais para os quais se exige o domínio perfeito da língua francesa. São os

"Campos Culturais de França".

Os interessados têm à sua responsabilidade as despesas de viagem de ida e volta sendo as despesas de estadia, visitas e diversões custeadas pelos Lions Clubs anfitriões.

Os campos têm lugar em Julho e Agosto.

Para inscrições ou quaisquer informações contactar qualquer dos Clubs Lions espalhados pelo país.

EUSEBIO'S SHOP

DE

RUI V. EUSEBIO

R. Diogo Gonçalves, 1
R. Direita, 95-A
Telefone 27866
8500 PORTIMÃO

FAÇA
PUBLICIDADE
NO

"COMERCIO DE PORTIMÃO"



ASSOCIAÇÃO DE COMANDOS

DELEGAÇÃO SUL %

Realizou-se no passado dia 8, na sede da Delegação Sul, em Pontes de Marchil (Faro), a Assembleia Regional da Associação de Comandos, presidida pelo sr. Capitão Comando Borralho.

Antes da ordem dos trabalhos houve um período destinado a perguntas e respostas sobre problemas expostos pelos sócios e debates sobre os assuntos apresentados.

Na ordem de trabalhos foi feito um resumo da actividade da actual Direcção pelo seu Presidente, referente ao mandato que terminou em 31 de Dezembro do ano findo e o tesoureiro fez uma pormenorizada exposição sobre as contas de gerência do referido mandato. Postas a seguir a votação foram as mesmas aprovadas por unanimidade.

Seguiu-se a votação para eleição do vosso Presidente para o próximo mandato.

Terminada a assembleia seguiu-se um animado convívio de todos os presentes no Bar-Restaurante da sede.

CELEBRAÇÃO PASCAL

MATRIZ DE PORTIMÃO
1986

PROGRAMA

21 de MARÇO

17.30 horas — Via Sacra.

21 horas — Celebração Penitencial (Estarão vários sacerdotes a disposição para confessar).

23 de MARÇO

10 horas — Bênção dos Ramos na Igreja do Colégio

— Procissão.

— Eucaristia.

18 horas — Eucaristia.

26 de MARÇO

Não haverá missa às 18 horas.

27 de MARÇO

17 horas — Celebração Solene comemorativa da Instituição da Eucaristia.

23.30 horas — Hora Santa Comunitária.

28 de MARÇO

10 horas — Oração de Laudes.

15 horas — Celebração comemorativa da Paixão e Morte de Jesus.

29 de MARÇO

10 horas — Oração de Laudes.

22.30 horas — Vigília Pascal.

30 de MARÇO

10 horas — Solene Procissão da Ressurreição.

11 horas — Eucaristia.

13 horas — Celebração Baptismal.

18 horas — Eucaristia.

— A celebração da Paixão, Morte, e Ressurreição do Senhor é a maior festa cristã.

— Todos somos convidados a participar. Ninguém é assistente.

— Se com a tua ajuda se poderão cobrir as despesas.

RÁDIO PORTIMÃO

(continuação da pag. 1) estudos com amáveis
um animado convívio en- esclarecimentos dos
tre os presentes, ten- seus diretores.
do-nos gentilmente pro-
porcionada uma breve
visita aos respectivos
maiores êxitos são os
nossos votos.



AINDA NÃO FOI DESTA VEZ

Por CARLOS DA COSTA CAMPOS E OLIVEIRA

Ainda não foi desta vez, com as eleições presidenciais realizadas, que a Nação deu mais um passo no sentido do seu desejado resgate; o passo em questão impunha-se para que ficasse evidenciada uma vontade firme e determinada que a orientasse no sentido positivo, isto é, um querer capaz de inverter o rumo que a conduz para o socialismo na miséria e opressão, conforme lhe foi imposto em 1976, quando os grupos partidários aprovados e tutelados pelo MFA deram por aprovada a nova Constituição.

Como se sabe, a Constituição de 1976, em vez da liberdade e da felicidade amplamente prometidas pelos revolucionários de pacotilha paridos pela abrilada de 1974, apenas tem produzido a ruína económica, a opressão e a miséria cada vez mais generalizadas.

Contra tudo o que seria de esperar e quanto a lógica indicava, o Professor Freitas do Amaral, o candidato da Nação, não conseguiu demover os abstencionistas do seu comodismo e irresponsabilidade de modo a ultrapassar a escassa diferença, de 4% dos eleitores, que o separou da vitória por ocasião da 1ª volta das eleições.

Na 2ª volta, ainda conseguiu deslocar para o campo nacional cerca de 2,5% do eleitorado anteriormente afecto à tripeça do campo internacionalista; infelizmente, a conversão dessa parcela da Nação não foi suficiente para que os patriotas pudessem experimentar um substancial acréscimo de esperança, há tantos anos acarinhada, na ressurreição da Pátria e na recuperação do País.

Perante os dados recolhidos nas duas voltas das eleições presidenciais, os observadores e comentaristas, tanto nacionais como estrangeiros, terão concluído certamente que foi decisiva a influência exercida pelo chefe da "quinta coluna" soviética em Portugal.

Na verdade, mercê de várias formas de pressão e de processos condenáveis a que usa lançar mão, a quadrilha telecomandada pela KGB conseguiu obrigar aquela pequena porção do eleitorado a tomar as mais ridículas posições e as mais humilhantes atitudes.

Assim, representando 20% do eleitorado, aproximadamente, ela apresenta a particularidade de ser extremamente maleável, além de possuir um estômago de avestruz fora do comum.

De facto, num primeiro tempo, os agentes da KGB em Portugal orientaram aqueles dóceis eleitores para a audição e aplauso das muitas utopias expandidas pela senhora D. Pintasilgo.

Depois, talvez por ela se ter excedido nas suas fantasias, ou por ter procurado sacudir a imbecilidade do comum que pretendeu tutelá-la, ou ainda por virtude do entendimento dessa tutela com os padrinhos dos renovadores, a verdade é que a fogosa candidata foi posta de quarentena pelos seus tutores.

Com efeito, o chefe da "quinta coluna" soviética em Portugal nomeou então uma das suas maiores cavalgaduras para a suja tarefa de descarregar uma dúzia de brutais e cínicos coices naquela candidata, e também de levar a carneirada do seu fiel eleitorado a aplaudir e votar, a partir desse momento, num socialista muito rábula que se colocara em aberta rebelião contra o seu chefe de partido.

A manobra era de largo alcance, pois procurava matar dois coelhos de uma só cajadada: um deles era o de destituir o partido socialista irmão e à custa dele fazer crescer o seu; o segundo era o de, com a possível vitória do seu candidato, a chamar a si e, como leão rompante, assumir uma boa posição no poder político, do qual aliás tem sido de certo modo arredado.

A verdade é que o maioral da comunhão não foi bem sucedido na manipulação a que se entregou de corpo e alma uma vez o que o seu novo protegido foi afastado, pela força dos votos, da 2ª volta da pugna presidencial. Até ficou embuchado, quedo e mudo com a derrota!

Com o mesmo descaro com que ordenara o apoio aos candidatos por si sucessivamente escolhidos para a primeira volta, aquele mula russa transferiu sem pestanejar os votos do seu dócil eleitorado para o candidato que dias antes havia coberto de afrontas e injúrias de toda a espécie, apodando-se de reaccionário, e de direita a sua candidatura.

(continua na pag. 5)

ADMITIMOS COLABORADORES/AS

COM GOSTO POR
RELAÇÕES PÚBLICAS

INFORMA ESTE JORNAL

TABACARIA E
ARTESANATO

KALUNGA

AO SEU DISPOR NO
Largo Heliodoro Salgado, 22
PORTIMÃO

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes com assinaturas em atraso o favor de nos enviarem a respectiva importância por cheque ou vale do correio, o mais breve possível, pois só assim poderemos prosseguir na nossa caminhada.

O nosso obrigado.

PORTUGUÊS!

A NOSSA PÁTRIA É BRANCA,
NÃO É VERMELHA

DEFENDE-A

SÉ SOLDADO DO EXÉRCITO
BRANCO DE PORTUGAL

ALISTA-TE!

RECUSA-TE À INDIFERENÇA

PARTICIPA!

POR UMA REVOLUÇÃO BRANCA

TRABALHA!